
Relatório de desenvolvimento 2018

Josep Lluís Iriberrí, sj
Trabalho apostólico do Caminho Inaciano -
OACI

Oficina do Peregrino do Caminho Inaciano
Roger de Llúria, 13
08010 Barcelona
www.caminoignaciano.org
659 750 227
oficina.central@caminoignaciano.org



Inaziotar Bidea
Camino Ignaciano
Camí Ignasià
Camiño Ignaciano

I. APRESENTAÇÃO

Neste documento, o Escritório de Peregrinos do Caminho Inaciano apresenta brevemente uma aproximação da evolução que esta peregrinação inaciana experimentou ao longo de 2018. Este documento apresenta os dados elaborados a partir da nossa base de dados em Manresa, o ponto de chegada do Caminho. Como todos os anos, queremos expor a dificuldade em obter dados finais totais que respondam à chegada real dos peregrinos: notámos mais uma vez que há peregrinos que não passam pelo posto de turismo que acolhe os peregrinos e não deixam as suas referências. Encorajamo-lo a corrigir esta tendência e convidamos todos os peregrinos a registarem-se no final do Caminho.

Como se pode ver nos gráficos em anexo, mais uma vez o número final de peregrinos ultrapassa o do ano anterior. Mesmo assim, a variação é pequena e isso faz-nos pensar que temos de melhorar para 2019. Há espaço para melhorar no campo do marketing, da promoção, da divulgação da existência do Caminho Inaciano e das suas características particulares (histórico, inaciano, solitário, com variações de relevo muito acessíveis e paisagens variadas, presença mariana muito abundante ao longo do percurso...). Também é possível melhorar os serviços para os peregrinos: continuamos a receber boas notícias de iniciativas privadas em termos de alojamento, mas ainda estamos longe de satisfazer as necessidades em pontos específicos como Los Monegros, em Aragão. Outros serviços necessários, como a transferência de mochilas ou a restauração económica (menus simples adaptados aos peregrinos e aos seus horários), ainda não foram desenvolvidos. Sabemos bem que é preciso ter paciência: o Caminho Jacobeu foi paciente durante vinte anos e deu os frutos que hoje se podem observar facilmente.

O número de peregrinos continua a aumentar, com um aumento muito pequeno: 396 peregrinos em 2017 em comparação com 405 em 2018. É de notar, mais uma vez, a disparidade de números entre o início da peregrinação em Loyola e resultados obtidos em Manresa: não há dúvida de que é, portanto, necessário fazer o Caminho em anos sucessivos. Como já indicámos anteriormente noutros Relatórios de Actividades, este facto de fazer a peregrinação ao longo de vários anos, e não de uma só vez, ocorre noutros Caminhos, como o Caminho Jacobeu francês. Como já assinalámos, no nosso caso, tendo um início muito marcado (Loyola), não começar em Loyola representa uma grande perda de sentido, pelo que ir ao início é imprescindível; mas, por outro lado, dedicar um mês inteiro a começar em Loyola e terminar em Manresa não é propriamente uma tarefa fácil. Dividir a experiência em vários anos parece ser uma tendência que vamos ver cada vez mais no fluxo de peregrinos.

Estamos já a preparar o Ano Jubilar 2021-2022, que recuperará a memória da conversão de Inácio em 1521 e da sua primeira peregrinação seguindo o percurso traçado pelo Caminho Inaciano em 1522. A comissão dos 500 anos prevê a organização de actividades culturais, sociais e espirituais para comemorar o acontecimento. O Gabinete do Peregrino do Caminho Inaciano está ao serviço dos peregrinos e planeia orientar e ajudar a organizar grupos de peregrinos que desejem viver a experiência ao longo da celebração do 500º aniversário. Um novo sítio web ajudará a transmitir as informações necessárias.

A partir do Gabinete do Peregrino do Caminho Ignaciano, notámos neste ano de 2018 um aumento dos pedidos de informação direta por parte dos peregrinos. Quase todos são peregrinos individuais ou casais e muito raramente grupos. Novas agências de viagens especializadas em peregrinações estão a contactar-nos para pedir conselhos.

A instabilidade sociopolítica de 2018, incluindo as mudanças de governo, afectou logicamente o desenvolvimento de planos conjuntos com a administração pública. O ano de 2019 será talvez um ano de clarificação social, o que irá impulsionar uma maior colaboração a todos os níveis administrativos.

O Secretariado do Caminho Inaciano promoveu o Caminho neste ano de 2018 com a publicação do guia em francês e com uma viagem aos Estados Unidos, oferecendo uma série de conferências e palestras em várias cidades da Costa Leste, de Boston e Nova Iorque a Miami, passando por Baltimore e Washington.

Há uma questão pendente sobre a promoção do Caminho inaciano em Espanha: as duas comunidades que contribuem com peregrinos para a peregrinação são Euskadi e Catalunha. Claro que este resultado é lógico, tendo em conta a influência dos respectivos santuários. Mas não deixa de ser chocante que a percentagem das outras comunidades seja de apenas 3%.

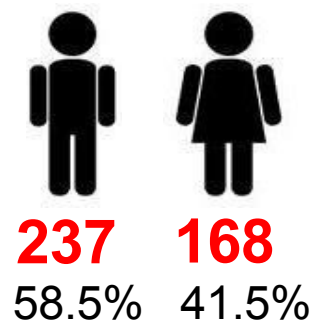
Mais uma vez nos felicitamos pelo êxito do Caminho Inaciano em Espanha, que já ultrapassou os 2000 peregrinos registados em Manresa. No anterior relatório de actividades estabelecemos como desafio para 2018 superar a barreira dos 2000 e . Esperamos que 2019 nos traga mais peregrinos e que a experiência sirva para o crescimento de todos os actores presentes no Caminho.

P. Josep Lluís Iriberry, sj.

Diretor do Serviço do Peregrino da Obra Apostólica do Caminho Inaciano (OACI)

II. DADOS GERAIS SOBRE AS PEREGRINAÇÕES EFECTUADAS ENTRE JANEIRO E DEZEMBRO DE 2018

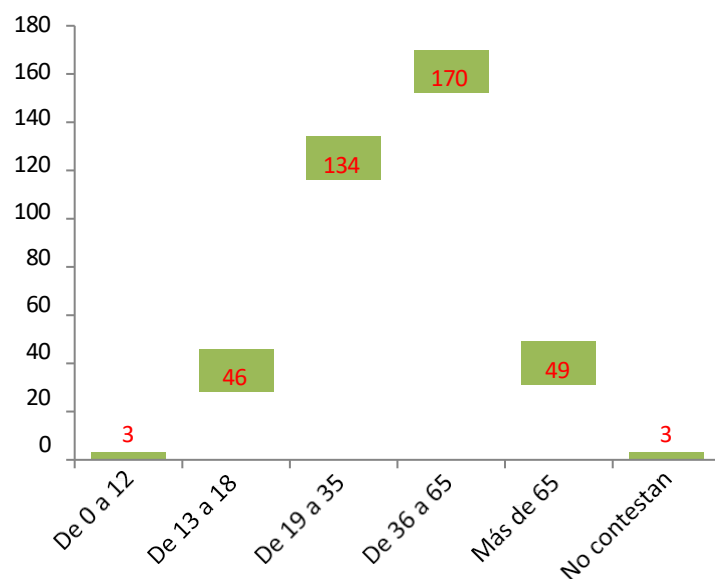
Por género



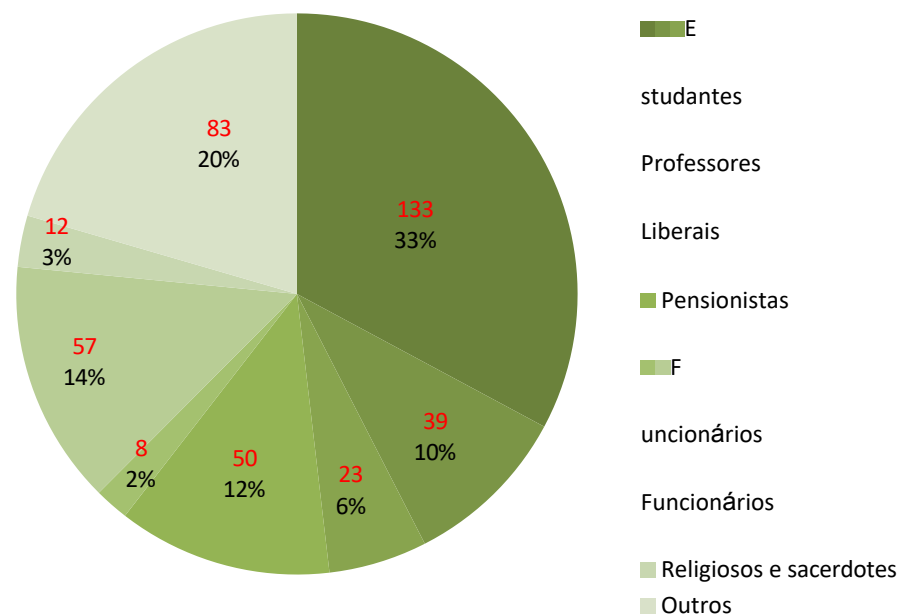
Número de peregrinos registados na base de dados do gabinete do peregrino



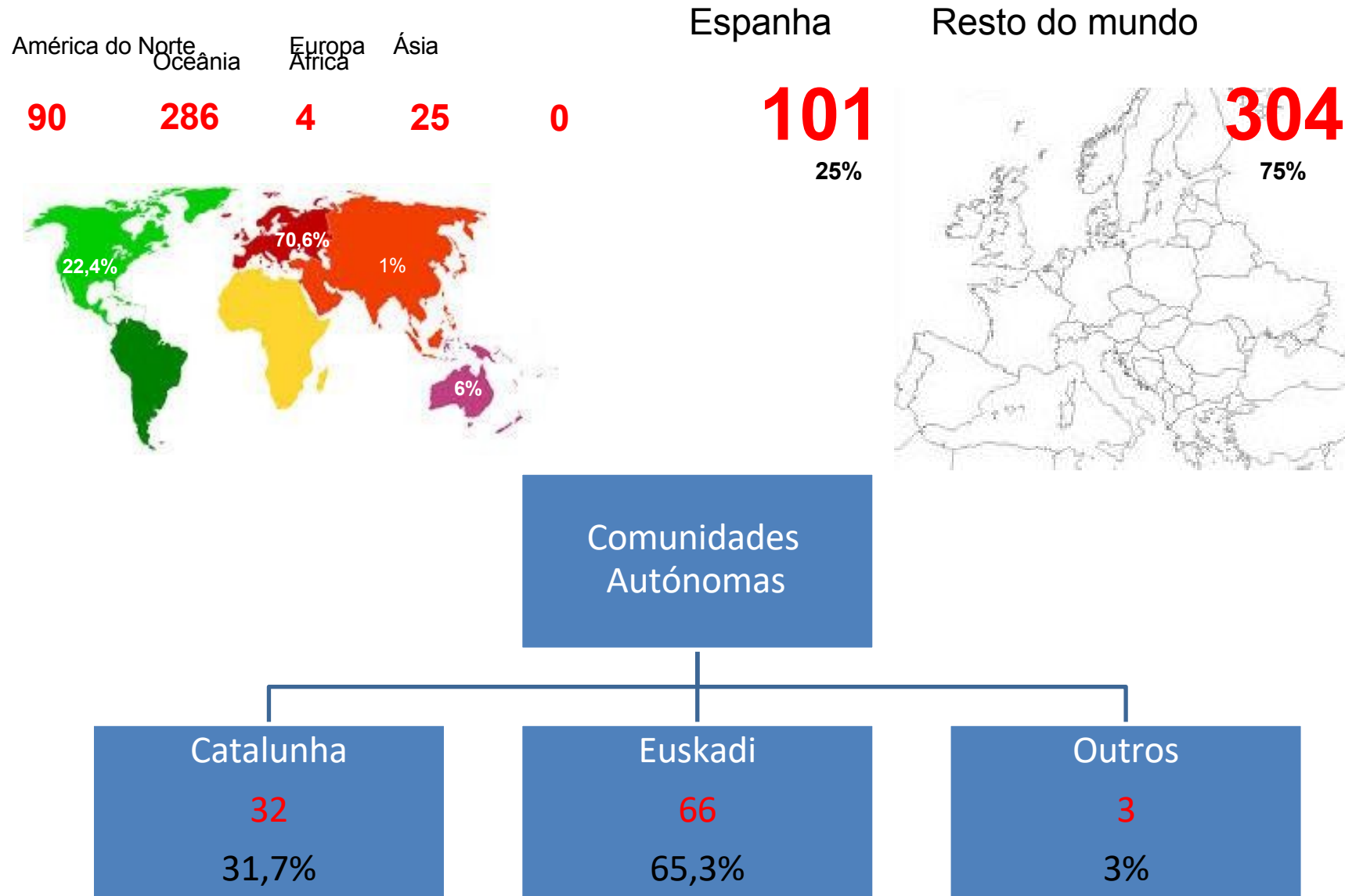
Por faixa etária



Por profissão



Origem dos peregrinos

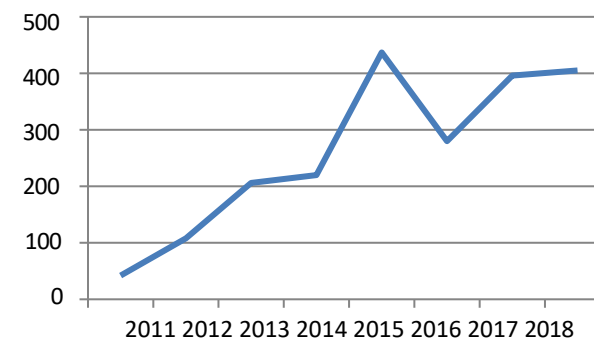


Comparação das peregrinações

2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
42	108	206	221	443	280	396	405

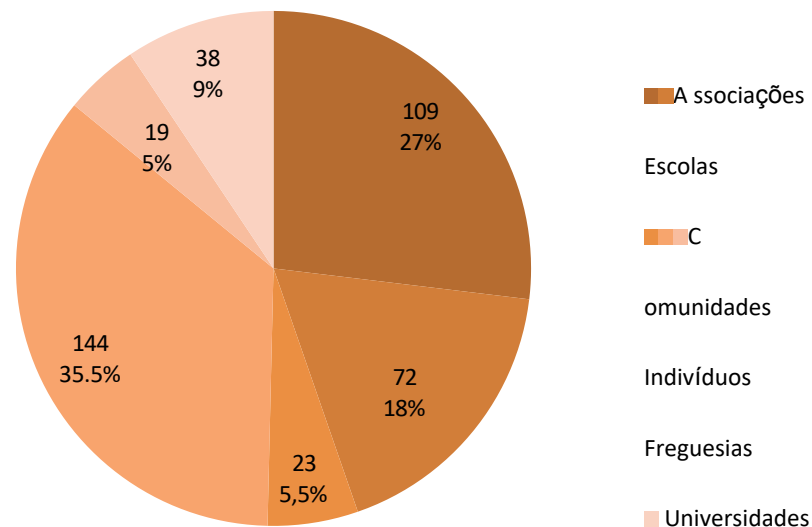
Total acumulado: 2.101

Evolução das peregrinações por ano

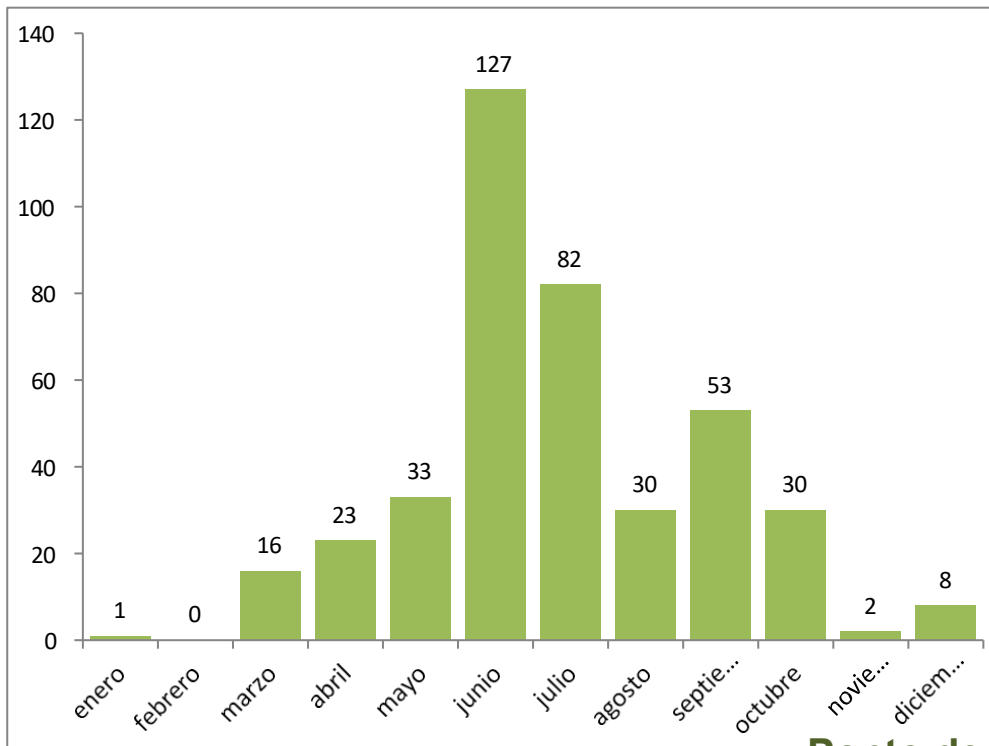


Em 2018, a instituição que apresenta o peregrino

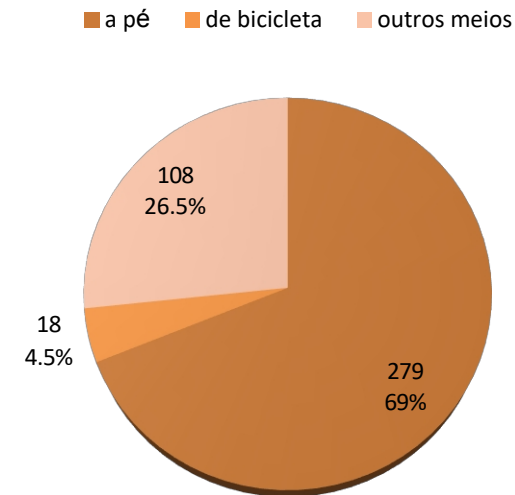
Parcerias	Escolas	Comunidades
109	72	23
Indivíduos	Freguesias	Universidades
144	19	38



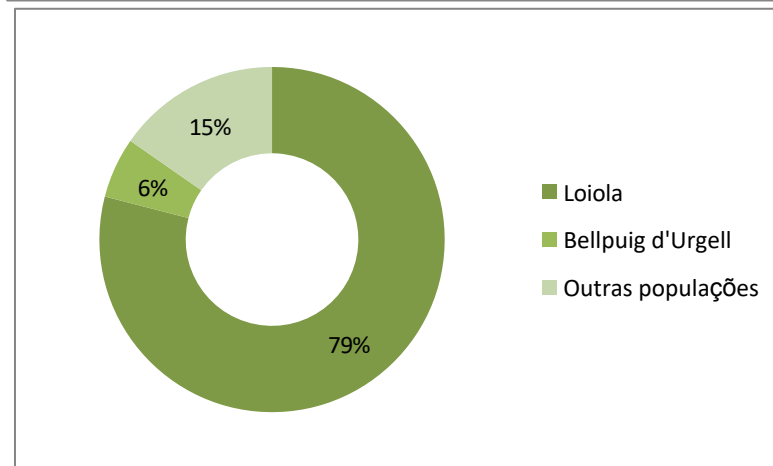
Mês de início



Como efetuar a peregrinação



Ponto de partida



Motivo da peregrinação

